

1. Assistência ao Paciente

1.1 Todo paciente internado no IMREA – Rede Lucy Montoro é assistido por uma equipe multidisciplinar habilitada e tecnicamente responsável pela sua estada, tratamento e alta. A equipe é composta por médicos fisiatras, clínicos, urologista, odontólogos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, educador físico, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de toda a estrutura de hotelaria complementando a assistência ao paciente.

1.2 Os atendimentos são realizados por profissionais especializados em Reabilitação Física, utilizando-se para isto de rigorosa disciplina e recursos materiais de alta tecnologia e inovadores, que possibilitem ótimos resultados funcionais.

1.3 Assim que chegar ao seu apartamento, o paciente deverá ser recebido pelos serviços de Hospitalidade e de Enfermagem que darão orientações iniciais.

1.4 A assistência médica e de enfermagem é contínua e ininterrupta. Em caso de intercorrências clínicas que envolvam pacientes ou cuidadores da internação ou do ambulatório do IMREA – Rede Lucy Montoro, prestamos assistência médica 24 hs, 7 dias por semana, enquanto estiverem em atividade dentro de nossas dependências.

1.5 O paciente e seu cuidador serão informados pelo médico a respeito de todos os procedimentos e intervenções a que será submetido, esclarecendo eventuais dúvidas.

1.6 Cada agenda de terapia tem duração, modalidades, intensidades e repetições prescritas pelo médico fisiatra, voltada para as necessidades, limitações e especificidades de cada indivíduo.

1.7 Exames complementares serão solicitados pelo médico responsável. Os exames podem ser realizados na Unidade de internação, em outra unidade do IMREA – Rede Lucy Montoro na capital, ou ainda em redes credenciadas de saúde. O paciente e o cuidador saberão com a devida antecedência o local de realização do exame. O transporte e acompanhamento serão realizados por profissionais de saúde.

1.8 Os exames subsidiários solicitados durante a internação, a todos os pacientes internados, serão realizados nos diferentes serviços de coleta, sempre sob responsabilidade da instituição, seja para cuidado, transporte ou custeio.

1.9 Atestados, Declarações de Comparecimento, Laudos, etc. devem ser solicitados ao oficial administrativo da Enfermagem ou da Hospitalidade, com antecedência mínima de três dias úteis.

1.10 As medicações de uso do paciente internado serão disponibilizadas pelo Instituto e administradas pelo Serviço de Enfermagem. Não há custos para o tratamento medicamentoso.

1.11 As medicações prescritas e administradas na Instituição fazem parte da lista padronizada de medicamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde. Prescrições de medicações não contempladas em nossa Farmácia, deverão ser avaliadas individualmente pelo médico responsável.

1.12 Todos os atendimentos e procedimentos aqui realizados, durante o período de internação, são custeados pelo Sistema Único de Saúde, sem qualquer custo adicional ao paciente, ao cuidador ou aos responsáveis.

2. Cuidador

2.1 É importante a participação do cuidador no processo de reabilitação, trazendo benefícios que podem se somar a esse processo. Nesse sentido, os cuidadores devem respeitar as seguintes Normas:

2.1.1 O cuidador deverá identificar-se, apresentando um documento de identificação com foto, bem como o nome do paciente que irá acompanhar.

2.1.2 O acesso dos cuidadores será sempre pelos elevadores sociais.

2.1.3 Quando houver a necessidade do cuidador ausentar-se de alguma terapia, ele deverá solicitar prévia autorização do terapeuta (ou da enfermagem, aos finais de semana) que verificará a possibilidade de liberação e emitirá autorização por escrito. A autorização deverá ser apresentada à Recepção Central.

2.2 É permitida a permanência de apenas um cuidador por paciente, sendo que este deve, obrigatoriamente, ser maior de 18 anos e menor de 65 anos e que não apresente problemas de saúde que impossibilitem sua permanência no Instituto como cuidador.

2.3 A participação do cuidador é imprescindível no processo de reabilitação, devendo este acompanhar as orientações não interferindo na conduta, procedimentos e terapêutica, sem prévia autorização.

2.4 Quaisquer dúvidas deverão ser esclarecidas diretamente com os membros da equipe que assiste o paciente.

2.5 O cuidador deve usar permanentemente o crachá de identificação, enquanto permanecer nas dependências do IMREA – Rede Lucy Montoro.

2.6 O Instituto não se responsabiliza pelo fornecimento, administração e/ou receita de medicamentos utilizados pelo cuidador.

2.7 O cuidador, durante a internação, assume a responsabilidade de permanecer ao lado do paciente de modo que possa prestar-lhe o apoio básico necessário nas atividades do dia-a-dia, bem como para ser orientado pela equipe do Instituto quanto ao modo de fazê-lo.

2.8 Todo cuidador que passou por avaliação do Serviço Social estará apto a fazer o acompanhamento do paciente, durante o período de internação. Caso haja necessidade de mudança de cuidador, não avaliado, o Serviço Social deverá ser previamente comunicado, a fim de analisar a possibilidade de troca.

2.9 A mudança deverá ocorrer entre 7h e 9h e/ou 17h e 19h, no quarto do paciente, com máxima brevidade. Casos específicos deverão ser analisados individualmente.

3. Vestuário do paciente e do cuidador

3.1 Durante a internação, pacientes e cuidadores utilizarão uniformes leves, maleáveis e discretos, adequados para a mobilidade e que permitam a realização dos exercícios propostos com o necessário conforto. Estes uniformes são fornecidos pela Instituição, para uso durante a estadia em nossas dependências.

3.2 Não há custos para a utilização do uniforme do paciente e/ou do cuidador, durante a internação para Programa de Reabilitação.

3.3 A instituição não fornece roupas íntimas, calçados ou meias. É necessário que tragam algumas peças de roupas, igualmente confortáveis e maleáveis, para eventualidades, tais como altas ou consultas médicas externas.

3.4 É necessário que tragam calçados adequados às atividades, tais como tênis ou sandálias fechadas e sem salto.

3.5 Não é permitido lavar roupas nos banheiros do Instituto.

3.6 A equipe de Hospitalidade possui uma relação de serviços de lavanderia disponíveis na região e que poderá ser solicitada sempre que houver interesse particular. O Instituto não se responsabiliza por esses serviços, tampouco pelo seu custeio.

4. Circulação nas dependências do Instituto

4.1 Enquanto permanecer internado neste Instituto, o paciente, bem como seu cuidador, devem se limitar às suas dependências e áreas previamente autorizadas.

4.1.1 Não é permitida a entrada nas salas de serviços sem autorização ou acompanhamento pelo terapeuta, postos de enfermagem e outros quartos.

4.1.2 Enquanto estiver internado, paciente e seu cuidador deverão permanecer nas instalações da Instituição, salvo autorização médica.

5. Restrições inerentes à internação

5.1 Para os casos de diagnósticos de infecção por germes hospitalares, a instituição adota padronizações em acordo com a legislação vigente. Estas padronizações podem levar a restrições na internação, tais como manutenção de atividades apenas no quarto, alta para tratamento domiciliar ou transferência para tratamento em hospital geral.

5.1.1 Quando identificado germe hospitalar em coleta de exames, as atividades do paciente índice ficarão restritas ao quarto e o cuidador deverá seguir rigorosamente as orientações de precaução, passadas pelo Serviço de Enfermagem.

5.1.2 Os profissionais entrarão no quarto devidamente paramentados com luvas, aventais e/ou máscaras, mesmo que apenas para passar orientações ou receber informações.

5.1.3 A alimentação será servida em utensílios descartáveis.

5.2 Se o paciente ou seu cuidador apresentarem qualquer tipo de intercorrência clínica, que requeira tratamento ou investigação médica, não relacionados à reabilitação física, serão transferidos para os hospitais de retaguarda da região, para tratamento ambulatorial em sua rede de saúde na comunidade ou em seu convênio de saúde. Cabe ao médico encaminhador selecionar o encaminhamento mais seguro às condições de saúde do paciente.

5.3 Para retomar o Programa de Reabilitação após recuperação de saúde, o paciente deverá passar por nova avaliação médica agendada, portando carta de seu médico externo, onde conste que está apto à reinserção em Programa de Reabilitação.

5.4 Em casos de não adequação do paciente ou do cuidador às regras institucionais, constantes neste Regulamento, ambos poderão receber alta, com o intuito de não comprometer as atividades das equipes, tampouco o desempenho dos demais colegas em tratamento.

6. Transferência Hospitalar

6.1 Para o caso de Intercorrência Clínica, envolvendo o paciente e o cuidador, que ultrapassem o nível de gravidade ao qual a Instituição está apta a realizar o atendimento com segurança, o paciente será transferido a Hospital Público Geral do município, ou será transferido a Hospital Geral de seu convênio de Saúde.

6.2 A seleção do Hospital de referência se dá pela disponibilidade de vaga cedida pela Central Reguladora, seja do município ou do Convênio.

6.3 Para os casos de não autorização de transferência pelo convênio de saúde, o IMREA – Rede Lucy Montoro se reserva o direito de transferir o doente ao Hospital Público Geral da região mais próxima à unidade de internação, conforme disponibilidade de vaga cedida pelo Serviço de Regulação de Vagas do município. O intuito é salvaguardar a saúde do indivíduo, de forma mais segura possível.

6.4 Enquanto o paciente não for transferido ao hospital geral para seu atendimento mais adequado, estará sob vigilância e responsabilidade dos Serviços Médico e de Enfermagem da instituição, a qualquer hora do dia ou da noite, sete dias por semana.

7. Horários de Atendimento para a Internação

7.1 **Admissões:** ocorrem em geral aos finais de semana. Para casos individuais, de acordo com análise e autorização da Diretoria Clínica, os candidatos podem ser admitidos nas segundas e terças feiras de cada semana.

7.2 **Terapias:** ocorrem diariamente de 2ª a 6ª feira, das 7 horas às 18 horas. Aos sábados, acontecem das 8 às 12 horas. Após este período, os pacientes descansam para retomar as atividades da semana seguinte.

7.3 **Duração das Sessões:** cada sessão tem em média duração de 45 minutos e ocorre nos diversos ginásios, consultórios, salões e enfermarias da instituição. Podem ser individuais ou coletivas, sempre assistidas pelo cuidador e pelo terapeuta.

7.4 **Altas Terapêuticas:** para pacientes com altas terapêuticas programadas com a equipe, as atividades devem se encerrar às 12 horas. A saída ocorre até às 14 horas. Em geral as altas terapêuticas ocorrem às sextas feiras.

7.5 **Altas Definitivas:** os pacientes que recebem altas da internação devem realizar sua saída até às 10 horas da manhã da sexta-feira.

7.6 **Altas do Programa de Reabilitação Pontual:** nestes casos, os pacientes recebem altas aos Sábados, até às 10 horas da Manhã.

7.7 **Visitas aos pacientes internados:** Os horários de visita são de segunda a sexta-feira, das 16h00 às 18h00. Sábados, domingos e feriados, das 14h00 às 18h00.

8. Visitas a Pacientes Internados

8.1 Visitantes e cuidadores deverão entrar pela Recepção Central, à Rua _____, onde serão devidamente identificados.

8.1.1 Todos os visitantes deverão apresentar documento com foto.

8.1.2 O acesso dos visitantes será sempre pelos elevadores sociais.

8.1.3 Serão permitidas apenas 03 (três) pessoas por vez, além do cuidador.

8.1.4 Deverão ser respeitadas as grades de atividades e a programação estabelecida pela equipe, portanto, caso o paciente tenha alguma terapia ou atividade prevista para o período da visita, deve-se priorizar a assistência ao paciente.

8.1.5 Durante o horário de visita, se houver algum visitante que possa permanecer junto ao paciente, o cuidador poderá permanecer fora das dependências do quarto; entretanto, para sair do Instituto, deve comunicar-se com o Serviço de Enfermagem.

8.2 Restrições de visitas:

8.2.1 Ficam restritas as visitas fora dos horários e condições acima estipulados.

8.2.2 Crianças abaixo de 12 anos não poderão visitar o paciente no quarto. Tal visita deverá ocorrer na Recepção Central, após liberação do paciente pelo médico, por um período de 30 minutos, **preferencialmente aos finais de semana.**

8.2.3 Se o paciente não se apresentar apto para sair do quarto, o caso será avaliado pela equipe. O paciente deve manifestar-se com antecedência.

9. Dieta para Paciente e Refeição para Cuidador

9.1 A dieta do paciente será prescrita pelo médico;

9.2 As dietas do paciente e as refeições do cuidador serão servidas nos horários descritos abaixo, com alterações eventuais, próprias a cada andar de internação. Deverão ser consumidas no prazo **máximo de 1 hora**. Após este período, a refeição e os utensílios serão recolhidos, não sendo permitida a permanência destes no quarto.

9.3 Em média estes são os horários em que as refeições são servidas, com modificações logísticas eventuais.

	Desjejum	Almoço	Merenda	Jantar	Ceia
Paciente	7:00	12:00	15:00	19:00	21:00
Acompanhante	7:00	12:00	15:00	19:00	21:00

9.4 O lanche da tarde, às quintas feiras, será servido na praça do 1º andar. O comparecimento do paciente e do cuidador é compulsório, exceto se intercorrências clínicas impeditivas. Nestes casos, o Serviço de Enfermagem informará o Serviço de Nutrição para que o lanche seja servido no quarto.

9.5 A entrada de alimentos externos, tanto para paciente quanto para cuidador, acontecerá apenas mediante autorização e orientação prévias por escrito do nutricionista, que por sua vez, verificará a necessidade, viabilidade e o horário de consumo adequados. Caso seja constatada a entrada e/ou consumo de alimentos não autorizados, será aplicada uma advertência ao paciente.

9.6 O cuidador se responsabilizará por qualquer alimento não autorizado oferecido ao paciente.

9.7 Para os cuidadores que apresentem patologias crônicas, tais como hipertensão, diabetes ou alergias, ou sejam vegetarianos e que por estes motivos requeiram adaptações nutricionais, a instituição responsabiliza-se pelas modificações necessárias. Não haverá modificações das dietas disponíveis baseadas em preferências alimentares do cuidador. Comunique-se com antecedência com o Serviço de Nutrição.

9.8 Quando não houver interesse no almoço e/ou jantar fornecidos pela Instituição, o cuidador deverá comunicar o Serviço de Nutrição ou de Enfermagem, com 2 (duas) horas de antecedência, para que a refeição não seja servida e assim, evitar desperdício.

9.9 Dúvidas e/ou reclamações referentes às dietas e refeições deverão ser esclarecidas diretamente com o Serviço de Nutrição.

10. Alta hospitalar

10.1 Alta Definitiva

10.1.1 A alta definitiva ocorrerá até o horário das 10 horas, mediante a prescrição do médico responsável. As atividades de reabilitação ocorrem até o dia anterior à alta.

No dia anterior à alta, o Serviço de Enfermagem fornece as últimas orientações relativas a tratamento, seguimento externo e seguimento na instituição, aos pacientes e aos cuidadores.

Também no dia anterior à alta, o Serviço de Enfermagem disponibilizará as receitas médicas, laudos, relatórios e medicamentos referentes à continuidade do tratamento na instituição e na rede de saúde.

10.1.2 Ficam sob os cuidados do responsável pelo paciente os documentos entregues, tais como relatório multiprofissional, resultados de exames laboratoriais, prescrições médicas, laudos, atestados, medicações fornecidas, entre outros . O responsável pelo paciente deverá assinar os documentos à sua entrega.

Na manhã da data de alta, o Serviço de Enfermagem orientará o paciente e o cuidador se ainda houver dúvidas e supervisionará a organização dos hóspedes para que a saída ocorra de forma e no horário adequados.

O familiar ou responsável pelo transporte do paciente deverá comunicar sua chegada ao hospital à Recepção, que comunica o Serviço de Enfermagem e então a saída será realizada com a devida calma.

É necessária a pontualidade do responsável pelo transporte do paciente e do cuidador.

10.2 Alta Terapêutica

10.2.1 Se não houver restrição clínica, a cada 15 dias, aos finais de semana, o paciente e o cuidador poderão receber “alta terapêutica”. Esta modalidade de alta tem duração de 48 horas e tem por objetivo o descanso, o convívio familiar e o exercício das práticas adquiridas durante o Programa. Ao retorno, a equipe de Reabilitação desenvolverá, com o paciente, respostas às novas demandas trazidas durante o período de saída.

10.2.2 As altas terapêuticas ocorrerão mediante autorização médica, os interessados devem comunicar os profissionais da Hospitalidade até a quarta feira da semana da saída, para que sejam tomadas as providências administrativas necessárias.

No dia anterior à alta terapêutica, o Serviço de Enfermagem fornece orientações relativas à manutenção do tratamento, aos pacientes e aos cuidadores. O Serviço disponibilizará a receitas médica e medicamentos referentes à continuidade do tratamento, durante o período de alta terapêutica.

10.2.3 Ficam sob os cuidados do responsável pelo paciente, as prescrições médica e as medicações fornecidas. O responsável pelo paciente deverá assinar os documentos à sua entrega.

Na manhã da data de alta, o Serviço de Enfermagem orientará o paciente e o cuidador se ainda houver dúvidas e supervisionará a organização dos hóspedes para que a saída ocorra de forma e no horário adequados.

O familiar ou responsável pelo transporte do paciente deverá comunicar sua chegada ao hospital à Recepção, que comunica o Serviço de Enfermagem e então a saída será realizada com a devida calma.

É necessária a pontualidade do responsável pelo transporte do paciente e do cuidador.

10.2.4 O paciente e seu cuidador devem retornar ao Instituto em 48 horas, em virtude da organização dos serviços, para este retorno. A readmissão antes deste prazo não é viável à Organização.

Exemplo: Saída às 17:00 hs da 6ª feira

Retorno às 17:00 hs do Domingo

10.2.5 Na ausência do paciente o quarto será higienizado. Sendo assim, é necessário que todos os pertences sejam retirados. Casos individuais serão avaliados pela equipe administrativa e alguma bagagem poderá ser mantida no pequeno Guarda Volumes da Instituição.

10.2.6 É de responsabilidade do paciente e de seu cuidador a providência de transporte e acomodação para o período de alta terapêutica.

11. Critérios Estabelecidos para Alta do Programa de Reabilitação

11.1 Por objetivos atingidos: para os pacientes que atingiram ótimo patamar de desenvolvimento funcional, de acordo com métricas e objetivos estabelecidas pelo médico Fisiatra.

11.2 Por objetivos parcialmente atingidos: para o paciente que atingiu suficiência de seu desenvolvimento funcional, embora alguns quesitos não tenham sido alcançados, por motivos diversos relacionados ao paciente, ao cuidador, e/ou aos responsáveis.

11.3 Por objetivos não atingidos: para o paciente que não atingiu suficiência de seu desenvolvimento funcional, por motivos diversos relacionados ao paciente, ao seu cuidador e/ou aos seus responsáveis. Nestes casos, sempre há reavaliação de objetivos de internação pelo Serviço Médico, junto ao paciente e aos seus responsáveis, ainda assim, sem sucesso no cumprimento do programa, pelos motivos acima enumerados.

11.4 Por Intercorrências Clínica: para pacientes que apresentaram problemas de saúde que no momento da internação impossibilitaram sua manutenção no Programa de Reabilitação. Em geral, para estas modalidades após controle clínico do desencadeante e reavaliação em Triagem Multiprofissional, o paciente pode retornar à internação.

11.5 Por Intercorrência Social: para pacientes que apresentam problemas com cuidadores, com sua família ou meio social. Se as condições sociais forem restabelecidas, o paciente pode vir a ser reavaliado em triagem para voltar ao Programa de Reabilitação.

11.6 Por intercorrência comportamental ou não adesão às normativas estabelecidas pela instituição: atitudes do paciente ou do cuidador que limitem, constringam ou causem insegurança a si, aos demais pacientes e cuidadores ou aos profissionais de saúde, são causas de altas precoces.

11.7 Alta a pedido: alta por solicitação do paciente ou de seu responsável. Deve ser avaliada e debatida com o médico fisiatra responsável pelo caso.

12. Duração do tratamento para Programa de Reabilitação em Internação

12.1.1 1 semana: Internação de reabilitação pontual e Educação em Saúde.

12.1.2 2 semanas: Avaliação Pré Protetização e Educação em Saúde.

12.1.3 4 a 8 semanas: Internação para programa de Reabilitação Física. O tempo varia de acordo com os objetivos estabelecidos de forma personalizada ao paciente. O período de internação é comunicado com a devida antecedência ao paciente e aos seus responsáveis, para que administrem as questões pertinentes de forma adequada e segura.

12.4 Para as modalidades de internação com maior duração, a partir de 4 semanas, o paciente e seu cuidador podem receber altas terapêuticas a cada 15 dias, aos finais de semana.

13. Programas de Internação oferecidos

13.1.1 Internação de Reabilitação Pontual:

13.1.1.1.1 Educação em Saúde destinada a pacientes com deficiências físicas e seus cuidadores,

13.1.1.1.2 Tratamentos de Espasticidade em pacientes com deformidades físicas reversíveis.

13.1.1.2 Internação de 2 semanas:

13.1.1.2.1 Educação em Saúde destinada a pacientes com deficiências físicas e seus cuidadores

13.1.1.2.2 Pacientes amputados em avaliação pré protetização: preparação de coto para protetização.

13.2 Programa de Reabilitação Física Integral:

13.2.1 Internações com duração de 4 a 8 semanas para programa integral de reabilitação. O tempo varia de acordo com a patologia e os objetivos estabelecidos de forma personalizada ao paciente. O paciente e o cuidador saberão a data de alta tão logo ela for definido pela equipe, no início da internação.

13.3 Reinternação

13.3.1 Reinternação, é destinada aos casos abaixo:

13.4.1.1 Pacientes que morem muito distante da instituição e por isso não conseguem realizar o seguimento ambulatorial indicado pela Equipe.

13.4.1.2 Pacientes com evolução diferenciada do quadro clínico, que se beneficiarão de nova etapa do Programa de Reabilitação em Internação. Esta modalidade de seguimento exige avaliação criteriosa individualizada, pelo médico Fisiatra.

13.4.1.3 Pacientes que apresentaram intercorrência Clínica ou Psicológica durante internação prévia, mas que foram possibilitados a reinternar após reavaliação em triagem multiprofissional.

14. Estacionamento

14.1 O IMREA Rede Lucy Montoro, unidade Morumbi, dispõe de estacionamento para visitantes, durante o horário de visitas a pacientes internados, e para pacientes ambulatoriais, em dias e horários de terapias.

14.2 Não há estacionamento para automóveis de pacientes ou cuidadores durante o período de internação.

14.3 A entrada, permanência e saída dos veículos (carro, moto, etc) estão restritas às normas de funcionamento do estacionamento.

15. Culto Ecumênico O Instituto dispõe a seus pacientes e cuidadores um Culto Ecumênico mensal, de presença facultativa e aberta a todos os cleros. Informe-se com sua equipe.

16. Notas Importantes:

A fim de garantir uma estada segura e confortável, é importante que os pacientes e cuidadores respeitem as regras de convivência, orientadas abaixo:

16.1 Conversas e interações são bem vindas e é necessário que não interfiram nas atividades e convívio de todos pacientes, cuidadores e profissionais.

16.2 É proibido fumar nas dependências do Instituto, incluindo as áreas externas, conforme a Lei Estadual 13.541 de 07 de maio de 2009.

16.3 É proibido portar, fazer uso ou estar sob efeito de qualquer droga ilícita ou bebida alcoólica nas dependências do Instituto.

16.4 Equipamentos hospitalares devem ser manipulados somente pelos profissionais da Instituição.

16.5 O paciente e seu cuidador devem colaborar com preservação do Bem Público, utilizando corretamente, protegendo e conservando os recursos materiais, equipamentos, mobiliários e infraestrutura do IMREA – Rede Lucy Montoro.

16.6 É proibido entrar no Instituto com trajes impróprios ao serviço de saúde tais como shorts, bermudas, minissaias, sem camisa, roupas transparentes, decotadas ou muito justas.

16.7 É proibida a entrada de pacientes, cuidadores ou visitantes portando qualquer tipo de arma.

16.8 O Instituto não se responsabiliza por valores, jóias ou objetos deixados nas acomodações pelos pacientes, cuidadores e visitantes.

16.9 É proibida a comercialização de quaisquer produtos e/ou serviços nas dependências do Instituto.

16.10 É proibida a utilização de gravadores, máquinas fotográficas, filmadoras, aparelhos de DVD, vídeo games, secadores e demais ferramentas elétricas modeladoras de cabelo e/ou equipamentos similares; salvo por solicitação do terapeuta.

16.11 É proibido o uso de equipamentos eletrônicos como rádio, telefone celular, televisão, etc, durante os procedimentos terapêuticos.

16.12 É proibido organizar, apresentar ou assinar rifas.

16.13 É proibido qualquer tipo de acordo ou negócio entre pacientes/cuidadores/visitantes e colaboradores do Instituto.

16.14 É proibido dar gorjeta ou qualquer tipo de remuneração a colaboradores do Instituto.

16.15 É proibido desacatar, desrespeitar e/ou agredir funcionários do Instituto – Art. 331 do Código Penal Brasileiro.

16.16 É importante atentar ao respeito mútuo e ao convívio harmônico durante o Programa de Reabilitação, porque este requer disciplina e concentração de seus participantes e dos profissionais para que se tenha êxito.

17. Sanção

17.1 O não cumprimento de qualquer norma constante neste Regulamento Institucional seja por parte do paciente, cuidador e/ou visitante, dará direito ao IMREA – Rede Lucy Montoro de tomar as medidas administrativas cabíveis.

17.2 A administração do IMREA – Rede Lucy Montoro reserva-se ao direito de analisar os casos não contemplados neste Regulamento Institucional do Paciente Internado.

18. Ouvidoria

Para orientações, elogios, sugestões e críticas, consultar a Ouvidoria da Instituição junto à área Administrativa/Recepção.

Telefone: **Unidade Morumbi** - (011) 3905.8744

Telefone: **Unidade Vila Mariana** - (011) 5180-7831

Nome do paciente:

Prontuário

RG:

CPF:

CNS:

Nome do responsável:

RG:

CPF:

Endereço completo:

CEP:

Grau de parentesco:

Telefone:

- 1 Concordo em ser transportado em veículos definidos pelo Instituto, sempre que isto se fizer imprescindível para atendimentos de emergência e encaminhamentos aos Serviços de Saúde.
- 2 Concordo em participar de todas as atividades do Programa de Reabilitação, bem como com as condições e horários, sejam estas de natureza interna e/ou externa.
- 3 Declaro ter sido informado de todas as diretrizes vigentes e constantes no Regulamento Institucional do Paciente Internado do Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMREA Morumbi – IRLM, do qual me foi entregue uma cópia e esclarecida todas as dúvidas em relação ao seu conteúdo.

Por ser verdade e estarmos de acordo, firmamos o presente termo.

Paciente
Assinatura

PARA USO DA EQUIPE DE INTERNAÇÃO

Responsável
Assinatura

São Paulo, _____ de _____ de 20_____.